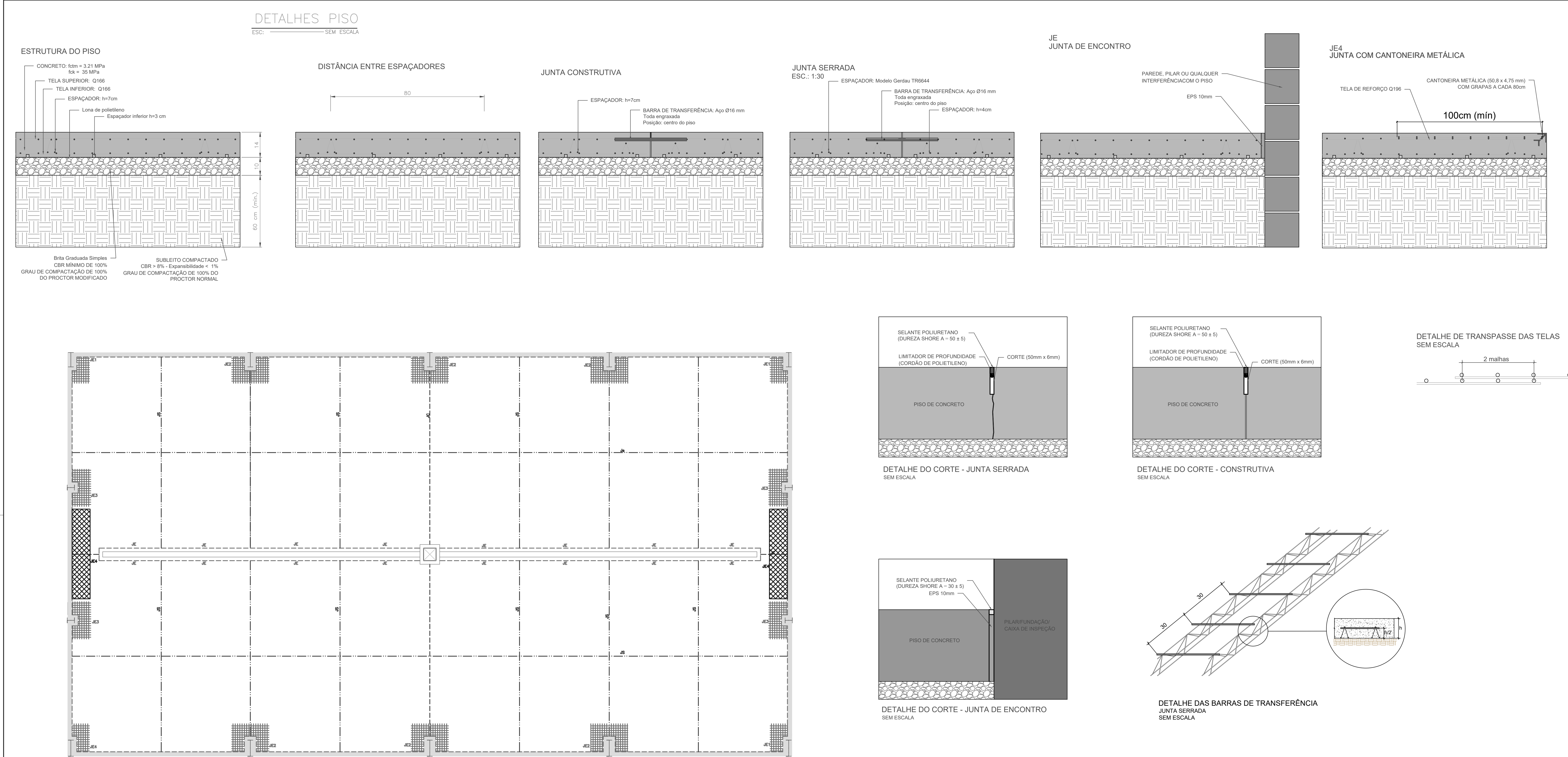




NOTAS IMPORTANTES	
SUBLEITO	
a. GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO	100 % em relação à massa específica aparente seca obtida através da energia normal (Proctor Normal).
b. CBR E EXPANSIBILIDADE	O valor de CBR mínimo deve ser de 8% e expansibilidade inferior a 1%.
SUB-BASE	
a. DIÂMETRO MÁXIMO DOS AGREGADOS	Deverá ser utilizada brita graduada simples, com agregados de diâmetro máximo de 19 mm.
b. CBR	O valor de CBR mínimo deve ser de 100 %, com compactação na energia modificada (Proctor Modificado).
c. TOLERÂNCIAS DIMENSIONAIS	A cota final deve estar em conformidade com o projeto, admitindo-se tolerância de +2 mm a -5 mm, sendo verificada a cada 6 m em cada direção. Não admite-se espessura do piso inferior à especificação de projeto.
CONCRETO	
a. RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA À TRAÇÃO NA FLEXÃO (fctm) = 2,9 MPa;	
b. RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA À COMPRESSÃO (fck) = 35 MPa;	
c. CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 350 kg/m³;	
d. RELAÇÃO ÁGUA/CIMENTO < 0,50;	
e. TEOR DE ARGAMASSA (EM MASSA) ENTRE 49% E 55%;	
f. TEOR DE AR INCORPORADO DE 5% A 8%;	
g. ABATIMENTO DE LANÇAMENTO S100 (DE 100 mm A 155 mm);	
h. RETRAÇÃO MÁXIMA DO CONCRETO DE 0,04% (56 DIAS).	
Recomenda-se a utilização de microfibras com dosagem de 1,0 kg/m³	
ACABAMENTO SUPERFICIAL	
a. PISO INTERNO - CONCRETO CAMUÇADO	É proibido a aplicação de água durante o acabamento do concreto.
b. PISO EXTERNO - VASSOURADO	O piso externo deve ter acabamento vassourado para aumentar o atrito do mesmo com os rodados.
PLANICIDADE E NIVELAMENTO	
a. ÍNDICE DE PLANICIDADE (FF) MAIOR QUE 45/40 (VALOR MEDIO/ VALOR MÍNIMO);	Metodologia F-NUMBERS (ASTM E 1155/08).
b. ÍNDICE DE NIVELAMENTO (FL) MAIOR QUE 35/30 (VALOR MEDIO/ VALOR MÍNIMO);	Metodologia F-NUMBERS (ASTM E 1155/08).
CURA DO CONCRETO	
a. ÚMIDA	No caso de cura úmida, deve-se manter a superfície saturada pelo período mínimo de 7 dias, sendo iniciada logo após o término do acabamento com o uso de manta geotêxtil.
LIBERAÇÃO AO USO	
a. LIBERAÇÃO 28 DIAS APÓS O TÉRMINO DA CONCRETAGEM OU APÓS ATINGIR RESISTÊNCIA ESPECIFICADA EM PROJETO.	
CONTROLE TECNOLÓGICO	
a. CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE TECNOLÓGICO	É de responsabilidade do cliente qualquer serviço de controle tecnológico dos materiais utilizados.
b. CONTROLE TECNOLÓGICO DO CONCRETO	Seguir as orientações da NBR 12655 - Concreto: Preparo, controle e recebimento e da NBR 5738 - Concreto: Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova.
AMOSTRAGEM TOTAL - Moldar corpos de prova de concreto para ensaios de tração e compressão para todos caminhos de concreto. Deverá ser moldado no mínimo 3 corpos de prova para ensaio de compressão e um para ensaio de tração por carinhão.	

TABELA DE AÇO TELAS				
AÇO	DESIG.	DIMEN. (cm)	QUANT.	PESO (kg/pçao) PESO TOTAL (kgf)
CA-60	Q196	245x600	134	38,7 5185,8
CA-60	Q196	245x600	4	45,8 183,2
				Peso Total = 5369Kgf

RESUMO DE AÇO			
AÇO	BIT mm	COMPR m	PESO kgf
25A	16	237	374
50A	10	36	22
Peso Total	25A =		374 kgf
Peso Total	50A =		22 kgf

RESUMO DE CONCRETO	
FCK 35 MPA	= 124 M³

DESENHOS DE REFERÊNCIA			
1	P/ APROV.	ATENDENDO COMENTÁRIOS	GEO EDG 02/07/26
0	P/ APROV.	EMIÇÃO INICIAL	GEO EDG 10/06/26
REV.	FINALIDADE	DESCRIÇÃO	PROJ. APROV.
CLIENTE		CONTRATANTE	CONSTRUTORA
		ST GEORGE MINING LIMITED	
OBRA: CENTRO DE PESQUISA – CEFET MG ST. GEORGE BRASIL LTDA.			
ENDEREÇO: Avenida Amazonas, nº 1000 Bairro São Geraldo–Araxá–MG			
CONTEUDO: PROJETO ESTRUTURAL GALPÃO DETALHES DO PISO INDUSTRIAL			
Nº PIRÂMIDE: SGB-26250-CIV-EX-006	Nº CLIENTE: CDP-CV-307-DE	REV.: 1	
DESENHO: GEOVANA	FOLHA: 7/X	ESCALA: INDICADA	UNIDADE: CM
CONTRATO:			